

NOTA INFORMATIVA Nº 11 – CVE/CCD/SES-SP

Assunto: Atualização do sistema VaciVida para intervalo entre as doses de Pfizer de 12 para 8 semanas e recomendações quanto ao relatório de faltosos de segunda dose para esse imunobiológico.

Informamos que diante da antecipação do intervalo entre as doses da vacina da Pfizer de 12 (84 dias) para 8 semanas (56 dias), conforme consta na 23ª atualização do Documento Técnico de 22 de setembro de 2021, o qual esclarece que a partir da presente data este será o intervalo entre doses a ser considerado no estado de São Paulo para pessoas imunizadas com a referida vacina, fez-se necessária a atualização desse no sistema VaciVida.

Assim, todas as pessoas que receberam primeira dose do imunobiológico da Pfizer tiveram alteração no seu aprazamento de segunda dose para 8 semanas.

Sabe-se que o registro nominal das doses aplicadas contra a COVID-19 no sistema VaciVida, sistema de informação oficial do estado de São Paulo, num intervalo de até 24 (vinte e quatro) horas após aplicação, de acordo com a Resolução SS-59 de 12/04/2021, e que por diferentes circunstâncias não é percebida oportunidade de registro das doses aplicadas conforme esperado, e que este dado também pode impactar no relatório de faltosos extraído, analisado e acompanhado pelos municípios e por esta Secretaria de Estado.

Reiteramos que é considerado como faltoso o indivíduo que não procede com a completude do seu respectivo esquema vacinal na data aprazada a partir da primeira dose, considerando o intervalo estabelecido entre as doses.

Dessa forma, ressaltamos a importância de dispor do correto registro das doses aplicadas e em tempo oportuno, para que possamos proceder com o monitoramento e avaliação efetivos da campanha que está em curso. Nessa perspectiva, informamos que se espera que a alteração do referido aprazamento impacte no número de faltosos para a vacina da Pfizer, e solicitamos assim a atenção dos gestores municipais para melhorar a oportunidade do registro das doses administradas, visando a observância do número de faltosos que mais corresponde à realidade do território.

Em tempo, reforçamos a importância da realização da busca ativa dos faltosos para a segunda dose, sensibilizando esses indivíduos para a completude do esquema vacinal, e ainda a colaboração dos profissionais atuantes na campanha de vacinação para registro do motivo pelo qual esse indivíduo consta como faltoso no sistema, visando a qualificação da informação.

São Paulo, 24 de setembro de 2021

Tatiana Lang D’Agostini
Diretor Técnico de Saúde III
Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”